



MOVIMENTOS SOCIAIS E CIDADANIA

**Maria da Glória Gohn
UNICAMP/CNPq**

Brasília- 2012

AGENDA

- **Pressupostos sobre cidadania e participação da sociedade civil organizada**
- **Cenário Latino Americano**
- **Movimentos Sociais e Associativismo na América Latina na última década**
- **Movimentos Sociais na atualidade no Brasil**
- **Movimentos Transnacionais: Indignados-Wall Street-Primavera Árabe**
- **Conclusões-Desafios**



PRESSUPOSTOS SOBRE CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

- Atributos cidadania - ordem:

- jurídica

- normativos

- construídos pelas ciências sociais, para além do debate sobre os direitos e as obrigações (ou deveres), entrando no campo de discussão sobre a igualdade/desigualdade; universal/particular; público/privado, singular/diverso, pertencimento/desfiliação etc.

- Cidadania Ativa e Passiva

- Civilidade e Formação do Cidadão



SOCIEDADE CIVIL

- Período Militar:1974-84
- Autonomia em relação ao Estado
 - Busca de direitos: direito a ter direito
 - . Movimentos de Base- Sindicalismo de protesto
 - Povo - eixo estruturante do movimento popular
- A partir de 84- democratizar o Estado
 - Cidadania grande mote articulador dos discursos
- Anos 90: conquista de espaços
- ampliação do leque de atores sociais
- descentramento dos sujeitos históricos em ação
- Identidades híbridas
- Projetos políticos policlassistas
- novas facetas à cidadania: civilidade, compromisso social, responsabilidade social, sustentabilidade
- Novos espaços: espaços criados institucionalmente, Conselhos gestores, Câmaras, Consórcios, e os Fóruns Sociais Públicos, Conferências.
-



ASSOCIATIVISMO SÉCULO XXI

- nova articulação entre sociedade civil e esfera pública política
- novas pautas e novas demandas por direitos.
- “nova cidadania”- políticas de reconhecimento e inclusão social
- cidadania planetária- Cidadania global
- dilema e desafios para a experiência democrática: equacionar os déficits históricos de desigualdade social que com a nova cidadania “radical”.
- Adjetivações anteriores cidadania: passiva (Carvalho, 1991), regulada (Santos, 1979), concedida (Sales, 1994), relacional (DaMatta, 1993) sub-cidadania (Souza, 2003).



NOVA CONJUNTURA SOCIOPOLÍTICA

- emergência de um novo repertório de direitos
- novo significado para a ação coletiva a partir da institucionalização de novas práticas de gestão dos conflitos
- Há autores que afirmam que houve a reformulação reflexiva que envolve a construção de novas referências para uma visão de mundo que pudesse substituir a anterior
- Não descarto a reflexividade e a interação mas ela não se deu só do lado dos representantes da soc. civil e nem tem sido pautada por esta.
- Predomina a participação institucionalizada



NOVA CONJUNTURA..

- fortes políticas de proteção social, com programas sociais que promovem a interação entre alguns movimentos sociais, sindicatos, associações e ações coletivas, e órgãos governamentais. Esta interação se faz via políticas institucionalizadas, e pode ser observada em grandes conferências nacionais e nas políticas focalizadas para segmentos sociais, como os afrodescendentes, ou políticas sobre temáticas sociais-como a alimentação
- Novas políticas de Inclusão Social
- Luta reconhecimento da diversidade cultural
- Ressignificação dos ideais clássicos de igualdade, fraternidade e liberdade para: justiça social, solidariedade e autonomia
- Uso Novas Tecnologias
- Expansão dos Meios de Comunicação
- Novos Conflitos e Novos Sujeitos Sociopolíticos



CENÁRIO- ASSOCIATIVISMO SEC. XXI

- novos tipos movimentos, novas demandas, novas identidades, novos repertórios
- novidades no campo do associativismo e organização popular, atuação em redes
- Estruturas Novas: Redes e Articulações Transnacionais
- conjuntura econômica, social e política- ampliação das formas de gestão deliberativas, inovações no campo da participação popular democrática,
- territorialização/espacialização das ações coletivas
- Movimentos sociais ressurgiram na Europa, Oriente-Olhar para AL



ESTADO-MUDANÇAS E REFORMAS

- Gestor de Políticas Sociais-Reengenharias.
- Controle social Democrático
- Inversão ordem- de identidade política para Política de Identidade
- Políticas Sociais Institucionalizadas-Políticas Compensatórias
- Parcerias
- Presença-OSs-OSCIPS-ONGs
- Políticas temáticas-raça, gênero, idade, etnia etc.
 - Novos formatos organizativos
 - Novas questões como direitos transnacionais



POLÍTICAS PÚBLICAS-TENSÕES

- Integração x emancipação
- Cooptação x Autonomia
- Participação Ativa x Participação Passiva
- Democracia deliberativa x democracia consultiva
- Controle social democrático x controle social dirigido
- Solidariedade emancipatória x solidariedade instrumental
- Projetos Sociais- Inclusão Pré-configurada
- Mobilização Social- estratégica e instrumental



SÍNTESE DAS NOVAS POLÍTICAS

- ampliação das formas de gestão deliberativas, criando inúmeras inovações no campo da participação popular democrática, como a participação via eletrônica; assim como construiu e/ou redesenhou o formato de várias políticas sociais com a generalização do uso de grandes conferências nacionais co-patrocinadas pelos órgãos públicos. A institucionalização de canais e práticas da sociedade civil, em sua relação com a sociedade política, produziu também novos movimentos sociais, a exemplo de movimentos sociais, criados a partir da conjuntura atual, articulados com ONGs, voltados para as questões relativas à democratização do estado ou das políticas públicas, a exemplo do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral-MCCE, no Brasil. Para Tapia (2009) para entender a construção e a dinâmica do sujeito nas lutas e movimentos sociais na atualidade, na América Latina, temos de entender as novas políticas institucionalizadas da região.



MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA NA ÚLTIMA DÉCADA

- retorno do ator social
- radicalização do processo democrático
- ressurgimento de lutas sociais tidas tradicionais - movimentos étnicos - Bolívia e no Equador
- movimentos nacionalistas bolivarianos (Venezuela)
- movimento popular urbano de bairros, ou comunitário barrial, ou o neocomunitarismo, México e na Argentina
- dos movimentos populares urbanos- luta pela moradia
- movimentos identitários- movimento negro, ou afro-descendentes e povos indígenas
- movimento dos estudantes, especialmente no Chile com a Revolta dos Pingüins
- movimentos LGBTTS - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros e Simpatizantes



MOVIMENTOS SOCIAIS NA ATUALIDADE NO BRASIL

- movimentos sociais são distintos dos ocorridos do final da década de 1970 e parte dos anos 1980 –Direito a ter Direitos
- Nova Conjuntura-
- Diversificação estrutura social- ampliação setores médios de baixa renda
- Inclusão pela via do Consumo
- Endividamento Popular
- Financeirização da economia
- Aumento exigências educacionais
- Ampliação setor escolar- queda qualidade
- Novas formas educacionais- não-formais
- Nova relação Estado x Sociedade civil
- Desenvolvimento Tecnologias e Meios de Comunicação
- M. S. ativistas e não mais Militantes
- Ideologias passadas- conta pouco ou nada
- Novos Valores e visões de mundo
- Direitos- Fragmentados-focalização dos cidadãos



NOVO CENÁRIO DO ASSOCIATIVISMO

- Novo Milênio-contextos mais complexos e diferenciados
- Ações Coletivas se Dividem em: Movimentos Sociais Organizações e Associações Sociais –como as ONGs Fóruns, conselhos e outros da sociedade civil, Assembléias Nacionais e outros articulados pela Sociedade Política
- Mov. Soc. Extremamente diferenciados segundo: Tipo, grau de organização, demandas, articulações, projeto político, trajetória histórica, experiências vivenciadas, alcance territorial
 - Maior Organização
 - Menor força política
- Mov. de fiscalização e Controle pol. Públicas
- Atuam em: fóruns, conselhos, câmaras, consórcios, Conferências etc.
- Muitos são- articulados pela Sociedade Política
- são todos movimentos Sociais???



MOV SOC. BRASIL CONTEMPORÂNEO

- 1-Movimentos Sociais ao redor da questão urbana**
- 2-Movimentos Sociais Populares**
- 3- Movimentos em Torno da Questão do Meio Ambiente-Urbano/Rural**
- 4- Movimentos Identitários e Culturais-: Gênero, Etnia, Gerações**
- 5- Movimentos de demandas na área dos direitos**
- 6- Movimentos Sociais Área Educação**
- 7- Movimentos Sociais Área da Saúde**
- 8- Movimentos ao redor da questão da fome.**
- 9- Mobilizações e movimentos sociais área do Trabalho**
- 10- Movimentos impulsionados por grupos religiosos**
- 11- Mobilizações e movimentos Rurais**
- 12- Movimentos Sociais no Setor de Comunicações**
- 13- Movimentos Sociais Globais**



MOVIMENTOS SOCIAIS GLOBAIS

- Movimentos Alterglobalização-FSM
- Movimentos Transnacionais- Via Campesina, CLOC-Coord. Latin. Org.Campo
- Mov. dos Indignados (Europa e Oriente):
- Composição- estudantes, aposentados, funcionários públicos.
- Rejeição acordo FMI, contra medidas autoridade govern., corrupção na política, desvinculação dos políticos e demandas da população.
- Redes Sociais- meio de convocação
- Articulação: Blogs, comunidades Facebook, twitter



A REPOLITIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

- movimentos altermundialistas ou transnacionais
- Substituindo o pluralismo das lutas antirraciais, feministas, direitos humanos, etc.
- Cruzamento de múltiplas formas de organização- etnia, raça, gênero, idade, tipo de atividade do trabalho (rural ou urbana), unidades produtivas da economia solidária, etc. E a forma de protesto também foi diferente, tanto das fórmulas clássicas (greves, ações sindicais, passeatas etc), como das formas de 1968 (protestos nas ruas). Nas formas dos anos 90,s ainda que tenham ocorrido protestos nas ruas, predominaram Fóruns, Assembléias, grandes encontros, longas caminhadas etc.,



CARACTERÍSTICAS MOV SOC.

- mudaram novamente seus territórios e o eixo de seus repertórios discursivos. Passaram da antiglobalização (ou alterglobalização) para a negação da globalização e seus efeitos sobre a economia e o social, especialmente após a crise econômico-financeira de 2008. Estão tomando escala global como Movimentos de Indignados contra a globalização. A indignação, categoria que pode ser analisada em vários planos, especialmente o da moral, dos valores, da ética e da justiça social, tem ganhado centralidade nas ações coletivas dos jovens e atuado como um dos principais parâmetros de avaliação dos comportamentos dos grupos dominantes-tanto econômicos como os políticos. Eles estão reformulando a pauta das demandas, de demandas identitárias, para demandas grupais focadas em problemas da vida cotidiana-emprego, finanças/salário, dívidas, serviços sociais como educação e saúde, terra para viver e plantar (demanda já secular, agora em confronto com o agronegócio e outros) etc. Eles estão politizando as demandas socioeconômicas e políticas, independente de estruturas partidárias. Portanto, o campo temático das lutas e protestos contemporâneos continuou a destacar o plano macro econômico, mas foi mais detalhista- focalizou nesse cenário o capital financeiro, contestam os resultados das políticas econômicas para a vida dos cidadãos, a financeirização como norma reguladora do cotidiano dessas vidas - via a gestão das dívidas de seus cartões de crédito, o desemprego e falta ou má qualidade de serviços públicos . “Precariado” é a nova denominação que está sendo dada aos cidadãos deste novo século, os filhos de uma sociedade precária onde impera a desigualdade social e econômica, onde há perda de direitos sociais e políticos, exclusão de imigrantes etc. É um novo proletariado, do setor informal, trabalhando em empregos terceirizados, flexibilizados, sem garantias legais



NOVAS TEORIAS

○ I-o marxismo

- tradicional -sistema Negri e Hardt, (e a análise da multidão); Cox, Therborn, Harvey (destaca dimensões espaciais); Wellerstein (sistema-mundo); Jameson, Arrighi, e .Eagleaton (para esse último, as denúncias e o combate à exploração, à desigualdade e à exploração são centrais hoje como no século XIX).
- neo-marxismo-sujeitos da ação-Rancière, Zizek (filósofo e psicanalista lacaniano, fonte de inspiração para jovens do movimento *Occupy Wall Street*), Linera (Vice Presidente da Bolívia), Badiou etc

○ II-socialismo libertário -Di Cintio, 2010

- III- humanismo holístico-Stéphane Hessel. Constituição e a lei boliviana de Participação e Controle Social de 2010 está o do “vivir bien”, ou Suma Kamaná- que envolve a ideia holística de viver bem e em equilíbrio entre os seres humanos e com a natureza. enfatiza o indivíduo e a qualidade de vida- denominada por alguns como “desenvolvimento humano integral e sustentável”



PESQUISA

-Categorias anteriores: Justiça social, igualdade, cidadania, emancipação, identidade, direitos, etc.

-Novas categorias- territórios, exclusão social, inclusão social, reconhecimento social, empoderamento, deveres do cidadão, autoestima, sustentabilidade, vínculos e laços sociais

Novíssimas Categorias: precariado, dignidade, indignação, reflexividade dos atores em cena (na comunicação ON Line)



CONCLUSÕES- DESAFIOS

- Discutir cidadania e democracia-é discutir igualdade-liberdade- - Justiça e Direitos Sociais, Econ, Culturais, politicos etc.**
- É olhar para o protagonismo dos Mov. Soc. Na cena pública**
- É olhar para seu interior. VER a ação das MULHERES !**
- Reconhecer a legitimidade de suas demandas**
- Mas é também Qualificar o sentido –a direção do Processo Democrático. Qual sua Qualidade? Quem o controla? Qual a autonomia dos Mov. Soc. Nas Políticas atuais?Caminham para Emancipação?**



DESAFIOS

- Formação:
- BR- “Constituição de 1988 consagrou a universalidade, a indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos e delegou ao Estado e ao cidadão, de forma implícita, a tarefa de educar, o que é um dever, e ser educado, o que é um direito, em direitos humanos e cidadania” (CIEDS).
- Retomar trabalho de base em outro paradigma
- Estimular Mov. Soc. A atuarem a partir de Projetos Sociais PRÓPRIOS
- Reavaliar constantemente relações com Estado e com a sociedade política em geral



CONCLUSÕES

- Os debates acadêmicos, nos últimos anos, especialmente no Brasil, esteve mais focada em torno das políticas públicas, trazendo preocupações muito mais relacionadas com a “institucionalização” das práticas coletivas civis que os “novos” atores de movimentos sociais apresentam, agora incorporados à lógica política institucionalizada, bem como temáticas sobre as novas formas de gestão social e às formas de participação política no âmbito de diferentes instâncias estatais. Entretanto, usualmente nestes debates, os novos atores apareceram desligados de uma dimensão associativa que os enquadrem em cenários de conflitualidade política e social; criadores de instâncias coletivas de ação em constante ressignificação e em eventual situação de antagonismo perante o cenário político institucional. Outras mudanças podem ser destacadas nas interpretações contemporâneas sobre os movimentos sociais, tais como: o questionamento dos paradigmas e teorias hegemônicas não só dos movimentos sociais, mas das teorias sociológicas, políticas e democráticas; Neste debate recuperam-se os termos do debate dos anos de 1990 que ocorreu na Europa em relação ao tema da colonização, especialmente na África (Spivak,2009) . O que muitas dessas análises não tem considerado é a questão das classes sociais pois elas filiam-se a modelos pós modernos de explicação da realidade social, e desconsideram as explicações estruturais do materialismo histórico, desconsideram muitas análises, especialmente a dos marxistas.

